Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 2, n. 3, março 2005.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br

CESTA BÁSICA

BOLETIM MARÇO - 2005

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica registrou uma queda de 4,12% em relação ao mês de fevereiro. O custo da cesta passou de R$ 113,03 para R$ 108,37 (Tabela 1). Os principais produtos que implicaram nessa diminuição foram: tomate (-30,23%), banana (-11,11%), farinha (-9,45%), manteiga (-4,84%) e leite (-1,87%) (Tabela 2). Diferentemente do pão que desde dezembro de 2004 vem mantendo o mesmo preço (R$ 2,10/kg), o quilo do tomate diminuiu de preço neste mês, mudando a tendência de alta observada nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano.

Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$) - 2005

Cidades	Fevereiro	Março	Variação %
Ilhéus	113,03	108,37	-4,12
Itabuna	119,96	113,93	-5,03

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

De forma distinta do mês anterior, o café registrou uma variação positiva de preço de 5,12%, passando de R$ 5,66 para R$ 7,06 o quilo, em março (Tabela 2). Também registraram aumento de preço o quilo do açúcar (5,61%), da carne (5,37%), do feijão (5,12%) e do litro do óleo (3,85%). O quilo do arroz vinha repetindo, seguidamente, comportamento de queda de preço desde setembro de 2004, mas neste mês apresentou aumento de 1,90%.

Com a redução do custo da cesta básica, observa-se aumento do poder de compra do salário mínimo, visto que enquanto em fevereiro comprometeu 47,07% do seu rendimento líquido (R$240,11) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de março este percentual foi de 45,13%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de

tempo de trabalho passou de 95 horas e 38 minutos para 91 horas e 42 minutos, no mês de março, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Março (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Fevereiro	Março		
Carne (kg)	4,5	8,19	8,63	38,84	32 h 52 m
Leite (L)	6,0	1,07	1,05	6,30	5 h 20 m
Feijão (kg)	4,5	1,78	1,87	8,42	7 h 7 m
Arroz (kg)	3,6	1,46	1,49	5,36	4 h 32 m
Farinha (kg)	3,0	1,27	1,15	3,45	2 h 55 m
Tomate (kg)	12,0	1,72	1,20	14,40	12 h 11 m
Pão (kg)	6,0	2,10	2,10	12,60	10 h 40 m
Café (g)	300	5,66	7,06	2,12	1 h 48 m
Banana (unid.)	90	1,08	0,96	7,20	6 h 6 m
Açúcar(kg)	3,0	1,07	1,13	3,39	2 h 52 m
Óleo (ml)	900	2,08	2,16	2,16	1 h 50 m
Manteiga (g)	750	5,78	5,50	4,13	3 h 30 m
Total				108,37	91 h 42 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), esta foi de R$ 325,11, em março, o que eqüivale mais de 1,25 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus apresentou uma variação positiva de 4,27% (Tabela 3). Nesse período, o quilo do feijão foi o que apresentou maior aumento de preço (54,50%) e o tomate foi o produto que registrou maior queda de preço (-13,67%).

Tabela 3 – Variações mensal e semestral, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral %
Carne (kg)	4,5	5,37	7,47
Leite (L)	6,0	-1,87	-2,78
Feijão (kg)	4,5	5,12	54,50
Arroz (kg)	3,6	1,90	-12,42
Farinha (kg)	3,0	-9,45	-3,36
Tomate (kg)	12,0	-30,23	-13,67
Pão (kg)	6,0	--	5,00
Café (g)	300	24,71	1,44
Banana (unid.)	90	-11,11	14,29
Açúcar(kg)	3,0	5,61	21,51
Óleo (ml)	900	3,85	-4,85
Manteiga (g)	750	-4,84	2,23
Total		-4,12	4,27

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, em março, registrou uma redução de 5,03% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R$ 119,96 para R$ 113,93. Essa queda ocorreu em virtude de reduções no preço do tomate (-22,46%), da farinha (-5,79%), do óleo (-4,82%), do açúcar (-4,39%), do feijão (-3,14%) e da carne (-1,42%) (Tabela 4). O óleo vêm registrando, seguidamente, queda de preço desde setembro de 2004. Por outro lado, o tomate e a farinha, que nos dois primeiros meses de 2005 apresentaram comportamento altista de preço, em março registraram queda.

Em Itabuna, o café registrou uma variação positiva de 4,9%, em fevereiro o quilo que custava R$ 6,80 passou para R$ 7,12, em março. Quanto à manteiga, a variação positiva foi de 1,40%, passando de R$ 5,71 em fevereiro para R$ 5,78 neste mês. O arroz (1,24%) e o leite (0,99%), também registraram aumento de preço (Tabela 4).

O poder de compra do salário mínimo, na cidade de Itabuna, aumentou devido a redução no custo dos produtos que compõem a cesta básica. Enquanto em fevereiro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 240,11) foi de 49,96%, em março foi de 47,45%. Isso implicou em um diminuição na quantidade de horas despendidas para aquisição dos

produtos da cesta que passou de 101 horas e 30 minutos, em fevereiro, para 96 horas e 24 minutos, em março.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Março (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Fevereiro	Março		
Carne (kg)	4,5	8,48	8,36	37,62	31 h 50 m
Leite (L)	6,0	1,01	1,02	6,12	5 h 11 m
Feijão (kg)	4,5	1,91	1,85	8,33	7 h 3 m
Arroz (kg)	3,6	1,57	1,59	5,72	4 h 50 m
Farinha (kg)	3,0	1,21	1,14	3,42	2 h 54 m
Tomate (kg)	12,0	1,87	1,45	17,40	14 h 43 m
Pão (kg)	6,0	2,55	2,55	15,30	12 h 57 m
Café (g)	300	6,80	7,12	2,14	1 h 49 m
Banana (unid.)	90	1,08	1,08	8,10	6 h 51 m
Açúcar(kg)	3,0	1,14	1,09	3,27	2 h 46 m
Óleo (ml)	900	2,28	2,17	2,17	1 h 50 m
Manteiga (g)	750	5,71	5,78	4,34	3 h 40 m
Total				113,93	96 h 24 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 341,79, no mês de março, o que eqüivale a, quase, 1,31 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

Na cidade de Itabuna, nos últimos seis meses, o custo da cesta básica apresentou uma variação positiva de 1,12% (Tabela 5). O produto que registrou maior variação positiva, nesse período, foi o feijão (13,49%) e o produto que registrou maior variação negativa foi o tomate (14,71%).

A queda no preço da carne pode estar associada à lentidão das exportações e ao fraco desempenho do mercado doméstico, que não está absorvendo a oferta do produto.

Quanto ao comportamento do preço do óleo de soja, a desvalorização do preço da soja na Bolsa de Chicago que implicou em redução dos preços

dos seus derivados provocando queda de preço do óleo comercializado nos supermercados.

Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral %
Carne (kg)	4,5	-1,42	10,71
Leite (L)	6,0	0,99	-1,92
Feijão (kg)	4,5	-3,14	13,49
Arroz (kg)	3,6	1,24	-14,11
Farinha (kg)	3,0	-5,79	-10,94
Tomate (kg)	12,0	-22,46	-14,71
Pão (kg)	6,0	--	-0,78
Café (g)	300	4,90	2,88
Banana (unid.)	90	--	12,50
Açúcar(kg)	3,0	-4,39	5,83
Óleo (ml)	900	-4,82	-11,07
Manteiga (g)	750	1,40	9,05
Total		-5,03	1,12

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Realização:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DCEC

PROJETO ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA – ACCB

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora

Gustavo Joaquim Lisboa

Renata Serra Lopes